

CONSTRUÇÃO CIVIL – Outubro/2015

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou uma variação positiva de +0,21% entre os meses de setembro e outubro de 2015, acumulando nos últimos 12 meses uma alta de +6,68% no período. O CUB-ES² registrou aumento de +1,09% na análise mensal e ao longo dos últimos 12 meses, o índice variou +9,15%.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,21% no mês de outubro de 2015 na comparação com setembro, alcançando o valor de R\$ 880,95. Com esse resultado, o estado ficou na 11ª posição no ranking nacional, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,27% (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 2). Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,68%. No mês de outubro de 2015, a variação registrada foi superior à região Sudeste (+5,60%) e à média nacional (+6,03%). Neste contexto, o indicador voltou a crescer ao longo dos últimos meses, após atingir seu menor resultado (+4,82%) em junho de 2015 (Gráfico 3).

Na análise dos componentes do índice SINAPI-ES, entre os meses de setembro e outubro de 2015, os custos com materiais utilizados na construção civil apresentaram aumento de +0,39%, e na variação em 12 meses houve expansão de +3,00%. Nesta mesma base de comparação, o desempenho deste componente medido pelo CUB-ES apontou para variações de +2,39% e de +8,65%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou variação de +9,79% em 12 meses e de +9,47% no acumulado no ano. No CUB-ES, o componente de mão de obra não registrou variação entre os meses de setembro e outubro de 2015, o mesmo aconteceu para o SINAPI-ES. Entretanto, nos últimos 12 meses, assim como no acumulado deste ano, os custos com a mão de obra apresentaram crescimento de +9,51% pelo índice do CUB-ES.

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,32% e a mão de obra, 46,68% do total medido em outubro de 2015. Os mesmos itens levantados para o CUB-ES, registraram participação de 44,52% para os materiais e 49,72% com mão de obra no mês de outubro de 2015 (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e o índice de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice do CUB-ES, que atingiu 109,15 pontos em outubro, superou tanto o índice de valorização FIPEZAP³ para a cidade de Vitória (108,50 pontos), quanto o índice medido pelo SINAPI-ES (106,68 pontos) (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Outubro de 2015

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	960,17	0,27	5,14	6,03
<i>Norte</i>	<i>987,54</i>	<i>2,42</i>	<i>7,09</i>	<i>7,27</i>
Rondônia	1.026,67	0,17	5,38	5,40
Acre	1.074,46	0,31	5,50	6,12
Amazonas	989,12	0,92	8,00	8,89
Roraima	1.029,05	1,83	3,06	2,95
Pará	967,43	4,87	8,24	8,13
Amapá	948,60	0,80	6,24	6,22
Tocantins	995,28	0,01	4,38	4,01
<i>Nordeste</i>	<i>886,89</i>	<i>0,22</i>	<i>4,15</i>	<i>5,55</i>
Maranhão	907,99	0,49	4,41	4,60
Piauí	903,92	0,59	2,80	6,69
Ceará	896,22	0,38	6,07	6,27
Rio Grande do Norte	833,67	0,13	1,81	5,99
Paraíba	935,78	0,80	4,02	4,60
Pernambuco	854,68	-0,10	-0,03	3,66
Alagoas	887,37	-0,11	6,23	8,18
Sergipe	865,35	-0,16	7,56	7,21
Bahia	887,81	0,07	5,52	6,09
<i>Sudeste</i>	<i>1.000,06</i>	<i>-0,02</i>	<i>4,79</i>	<i>5,60</i>
Minas Gerais	889,03	-0,30	2,11	5,33
Espírito Santo	880,95	0,21	5,31	6,68
Rio de Janeiro	1.082,26	-0,01	3,61	3,76
São Paulo	1.043,48	0,11	6,67	6,44
<i>Sul</i>	<i>994,14</i>	<i>-0,09</i>	<i>7,21</i>	<i>7,95</i>
Paraná	990,54	-0,06	6,13	6,86
Santa Catarina	1.051,04	-0,10	8,75	10,12
Rio Grande do Sul	945,38	-0,14	7,54	7,63
<i>Centro-Oeste</i>	<i>972,68</i>	<i>0,05</i>	<i>4,93</i>	<i>5,42</i>
Mato Grosso do Sul	951,92	-0,21	5,12	4,81
Mato Grosso	975,57	0,03	4,49	4,68
Goiás	960,96	0,21	6,07	7,43
Distrito Federal	999,46	0,02	3,84	4,11

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

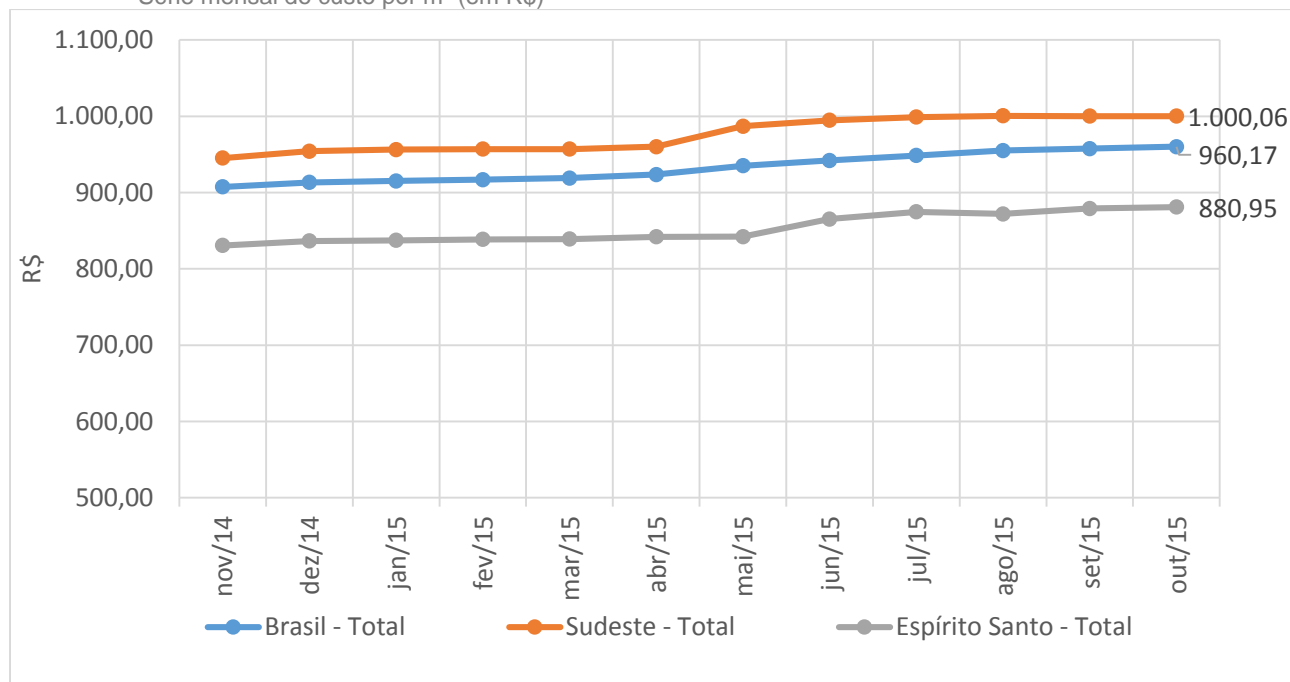
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Outubro de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	469,71	53,32	0,39	3,00	1,71
	Mao de Obra	411,24	46,68	0,00	9,79	9,47
	Total	880,95	100,00	0,21	6,68	5,31
CUB-ES	Material	566,15	44,52	2,39	8,65	8,21
	Mão-de-obra	632,33	49,72	0,00	9,51	9,51
	Desp. Administ.	70,61	5,55	0,67	10,41	4,58
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	Total	1.271,77	100,00	1,09	9,15	8,62

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

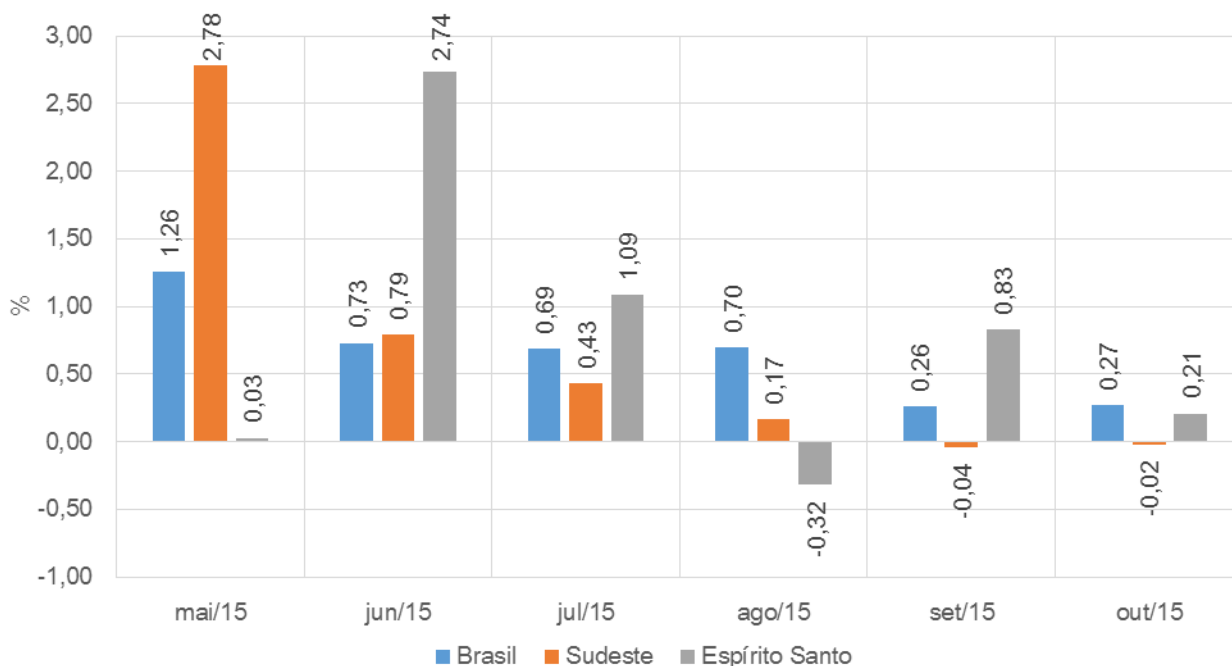
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

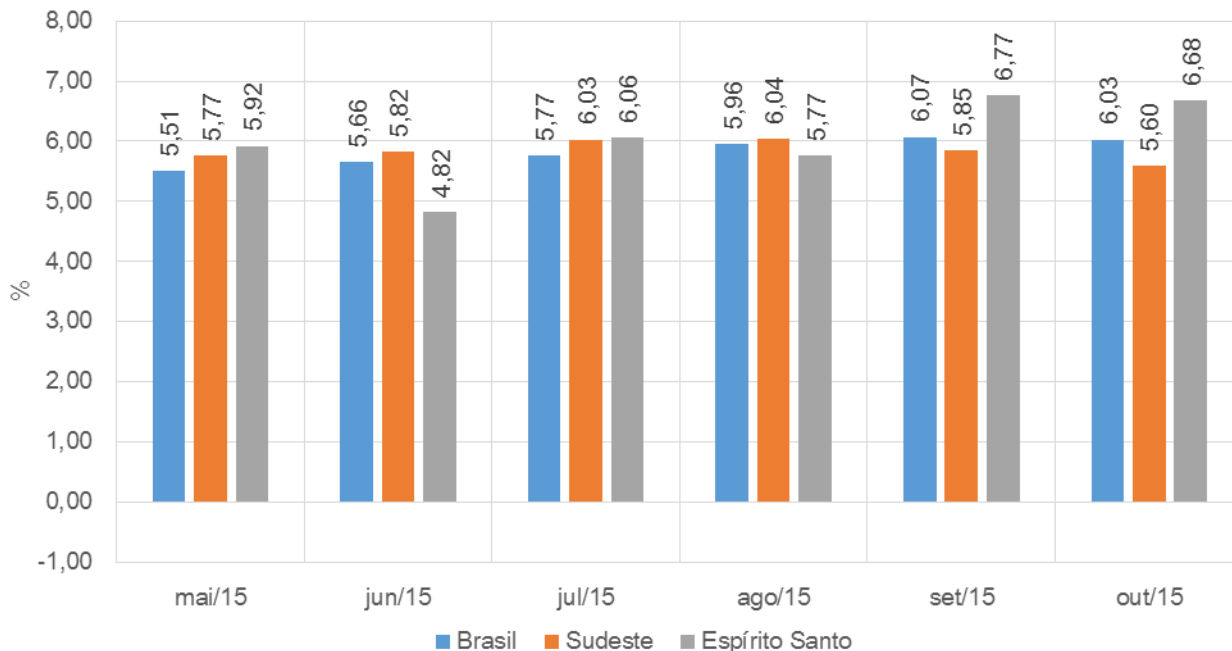
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

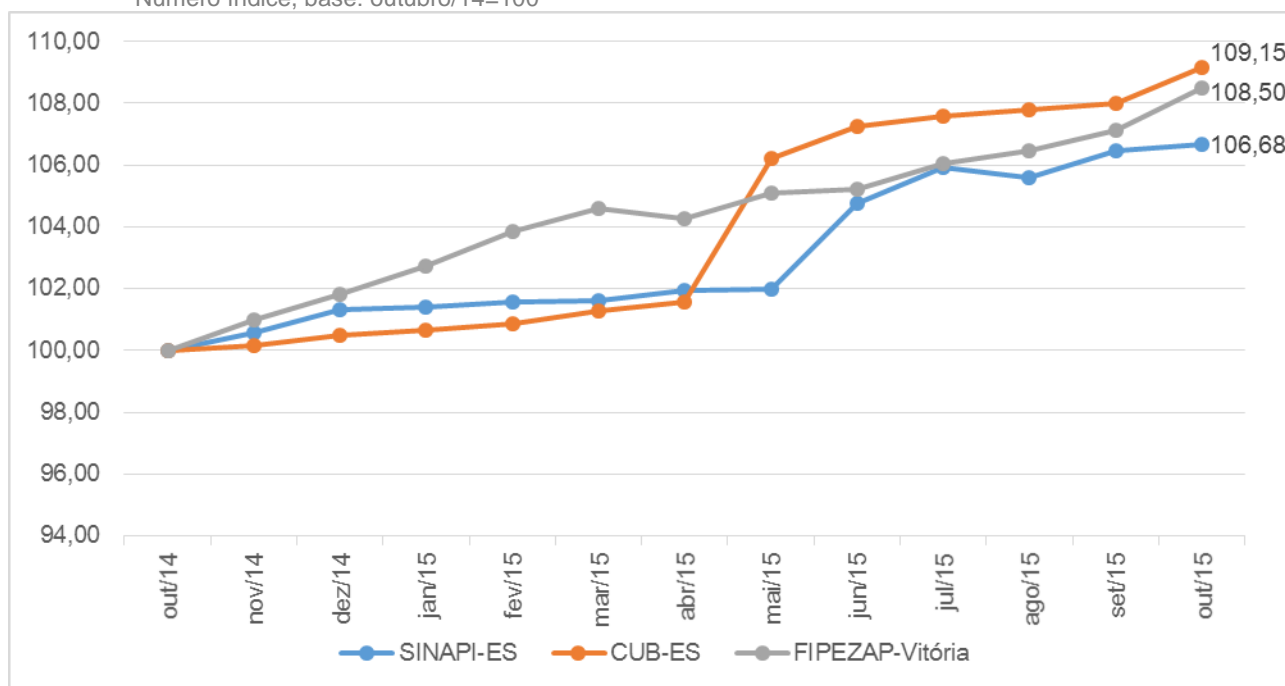
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: outubro/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE